

Fatores que influenciam a realização de comportamentos de segurança dos alimentos por vendedores de comida de rua

ANA CLARA LEDEZMA GREINER DE SOUZA¹; CAROLINE PEREIRA DAS NEVES²; ANTONIO ORLANDO FARIAS MARTINS FILHO³; LAURA BACKES KUNZLER⁴; MARINA MADRUGA DENIS⁵; KELLY LAMEIRO RODRIGUES⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição, Curso de Nutrição – ledezma_108@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição, Programa de Pós-graduação em nutrição e alimentos – neves_caroline@ymail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas Faculdade de Nutrição, Curso de Nutrição – mrorlaando@outlook.com*

⁴ *Universidade Federal de Ciências da saúde de Porto Alegre, Bacharelado em Nutrição – laurabk4@gmail.com*

⁵ *Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição, Curso de Nutrição – marina.denis@hotmail.com*

⁶ *Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição, Departamento de Nutrição – lameiro78@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A comida de rua é definida por alimentos e bebidas prontos para o consumo, comercializados em ruas e locais públicos por vendedores ambulantes ou estacionários. Esse mercado é responsável por oportunidades de emprego, oferta de alimentos de baixo custo para a população urbana e possui papel importante no turismo de diversos países (FAO, 2001).

No entanto, diversos estudos relatam que há um elevado percentual de instalações precárias no setor de comida de rua e que seus manipuladores apresentam baixo nível de formação e/ou conhecimento de comportamentos de segurança dos alimentos, refletindo em práticas inadequadas durante a manipulação (LIU et al., 2014; MUYANJA et al., 2011; SAMAPUNDO et al., 2016).

A manipulação inadequada dos alimentos é uma das principais causas de Doenças Transmitidas por Alimentos, portanto, compreender o comportamento e as percepções dos vendedores de comida de rua possibilita a discussão e a elaboração de diferentes estratégias que garantam a segurança desses alimentos (CLAYTON et al., 2002).

O estudo teve como objetivo identificar os fatores subjacentes que influenciam a intenção de realização de comportamentos de segurança dos alimentos por vendedores de comida de rua.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal descritivo quantitativo, com 303 vendedores de comida de rua do Sul do Brasil. Foi aplicado um questionário com questões sociodemográficas e questões abertas baseadas na metodologia de Clayton et al (2002) com o objetivo de identificar as crenças dos manipuladores de alimentos a respeito dos comportamentos de segurança dos alimentos. Entrevistadores treinados aplicaram o questionário em forma de entrevista em sessão única com duração entre 5 a 10 minutos. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética via Plataforma Brasil (parecer 2.673.491, 24/05/2018). Os dados

dos questionários foram codificados e inseridos no *Statistical Package for Social Sciences*, foi feita uma estatística descritiva para examinar as características gerais das respostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta as características sociodemográficas dos vendedores de comida de rua do Sul do Brasil. A maioria dos participantes era do sexo feminino e o ensino médio foi o nível educacional mais prevalente. O aumento do desemprego no Brasil pode estar relacionado ao percentual de indivíduos com ensino médio e graduação encontrados, pois as pessoas tendem a procurar uma fonte de renda alternativa no setor informal (FAO, 2007; IBGE, 2019).

Tabela 1. Dados sociodemográficos de vendedores de comida de rua do Sul do Brasil.

Dados sociodemográficos	(n)	%
Sexo		
Feminino	170	56,1
Masculino	133	43,9
Idade (anos completos)		
18 a 29	76	25,1
30 a 39	71	23,4
40 a 49	59	19,5
50 a 59	63	20,8
< 60	34	11,2
Nível educacional		
Nenhum	12	4,0
Ensino fundamental	104	34,3
Ensino médio	138	45,5
Universidade (graduação)	40	13,2
Universidade (pós-graduação)	9	3,0
Treinamento em higiene de alimentos		
Sem treinamento	67	22,1
Com treinamento	236	77,9

Em relação ao treinamento, 77,9% dos vendedores de comida de rua relataram ter recebido treinamento em higiene de alimentos. Esse treinamento é exigido para manipuladores de alimentos pela legislação brasileira (BRASIL, 2004). Em contrapartida, em locais onde esse treinamento não é exigido por lei, como a China (LIU et al., 2014) e Vietnã (SAMAPUNDO et al., 2016) a maioria dos vendedores não possuíam treinamento.

Higienização das mãos (57,76%) e a limpeza da bancada de manipulação de alimentos (40,59%) foram os comportamentos de segurança dos alimentos mais relatados pelos vendedores de comida de rua (tabela 2). O fornecimento de água é essencial para a realização desses comportamentos, entretanto sabe-se que esse é um dos principais desafios encontrados pelo setor de comida de rua (IMATHIU, 2017). A falta de fornecimento adequado de água foi apontada como uma barreira e o fornecimento de água como facilitador para a realização dos comportamentos de segurança dos alimentos por 31,02% e 53,46% dos vendedores de comida de rua, respectivamente.

Tabela 2. Respostas dos vendedores de comida de rua as questões abertas do questionário (n = 303).

Questões abertas	(n)	%
Descrição dos comportamentos de higiene realizados pelos vendedores de comida de rua durante a manipulação de alimentos		
Higienização das mãos	175	57,76
Limpeza da bancada de manipulação de alimentos	123	40,59
Controle de temperatura dos alimentos	118	38,94
Uso de álcool gel	112	36,96
Vantagens ou coisas boas que acontecem quando são realizados comportamentos de segurança dos alimentos		
Mais consumidores	154	50,83
Producir alimentos de qualidade	99	32,67
Alimento não causará Doenças Transmitidas por Alimentos	90	29,70
Satisfação dos consumidores	81	26,73
Desvantagens ou coisas ruins que acontecem quando não são realizados os comportamentos de segurança dos alimentos		
Perder consumidores	169	55,78
Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos	164	54,13
Reputação ruim	44	14,52
Alimentos estragados	33	10,89
Possíveis facilitadores para a realização de comportamentos de segurança dos alimentos		
Fornecimento adequado de água	162	53,46
Banheiro	91	30,03
Nada tornará mais fácil a realização desses comportamentos	83	27,39
Mais espaço para trabalhar	41	13,53
Possíveis barreiras para a realização de comportamentos de segurança dos alimentos		
Não ter fornecimento de água	94	31,02
Não existem barreiras para a realização de comportamentos de segurança	90	29,70
Não ter banheiro por perto	61	20,13
Condições climáticas	38	12,54
Quem aprovaria ou não aprovaria a realização de comportamentos de segurança dos alimentos pelo vendedor de comida de rua		
Consumidores	260	85,81
Chefe	66	21,78
Vigilância sanitária	51	16,83
Eles mesmos	30	9,90

Destaca-se o papel central dos consumidores para o setor de comida de rua, onde 85,81% dos vendedores de comida de rua os nomearam como quem aprovaria ou não a realização dos comportamentos de segurança dos alimentos. Além disso, 50,83% apontaram “ter mais consumidores”, como vantagem da realização e 55,78% “perder consumidores” uma desvantagem em não realizar esses comportamentos. A higiene de comida de rua é um dos fatores que influenciam a compra de comida de rua pelos consumidores (ABSIEGBU, et al., 2016). Além disso, a opinião dos consumidores possui uma maior abrangência pois eles podem fazer comentários na internet sobre suas experiências com comida de rua, o que influencia a preocupação dos vendedores de comida de rua em fornecer um alimento de qualidade para os consumidores (OKUMUS & SONMEZ, 2018).

4. CONCLUSÕES

A importância do consumidor na aprovação da realização dos comportamentos de segurança de alimentos pelos vendedores de comida de rua foi identificada como o principal fator subjacente com influencia na realização de comportamentos de segurança dos alimentos. Além disso, a falta de abastecimento de água potável foi a principal barreira identificada para a não realização desses comportamentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. (2004). *Resolução n. 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.* Brasília: Diário Oficial da União.
<<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/388704/RESOLU%25C3%2587%25C3%2583ORD406C%2BN%2B216%2BDE%2B15%2BDE%2BSETEMBRO%2BD E%2B2004.pdf/2370146- 407 925d-4d4d-99aa-9d479b316c4b>>
- CLAYTON, D.A., GRINFFITH, C.J., PRICE, P., PETERS, A.C. (2002). **Food handlers' beliefs and self-reported practices.** *International Journal of Environmental Health Research*, 12, 25-39.
- Food and Agriculture Organization of United Nations – FAO. (2007). **Promises and challenges of the informal food sector in the developing countries.** Rome: FAO. Disponível em: <<http://www.fao.org/3/a1124e/a1124e00.htm>>
- Food and Agriculture Organization of United Nations - FAO. (2001). **Regional code of hygienic practice for the preparation and sale of street foods (Latin America and the Caribbean).** CAC/RCP43R-1995. Disponível em: <www.fao.org/input/download/standards/28/CXP_043Re.pdf>
- IMATHIU, S. (2017). **Street vended food: Potential for Improving Food and Nutrition Security or a Risk Factor for Foodborne Diseases in Developing Countries?.** *Current Research in Nutrition and Food Science*, 5, 55-65.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (2019). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal – 2019.** Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24283-desemprego-sobe-para-12-7-com-13-4-milhoes-de-pessoas-em-busca-de-trabalho>>
- LIU, Z., ZHANG, G., ZHANG, X. (2014). **Urban street foods in Shijiazhuang city, China: Current status, safety practices and risk mitigating strategies.** *Food Control*, 41, 212-218.
- MUYANJA, C., NAYIGA, L., NAMIGUMYA, B., NASINYAMA, G. (2011). **Practices, knowledge and risk factors of street food vendors in Uganda.** *Food Control*, 22, 1551-1558.
- OKUMUS, B., SONMEZ, S. (2018). **An analysis on current food regulations for and inspection challenger of street food: Case of Florida.** *Journal of Culinary Science & Technology*, 7, 209-223.
- SAMAPUNDO, S.; THANH, T. N. C.; XHAFFERY, R.; DEVLEGHERE, F. Food safety knowledge, attitudes and practices of street food vendors and consumers in Ho Chi Minh city, Vietnam. **Food Control**, v. 70, p. 79-89, 2016.